



Camila Veras do Valles

**Internacionalização de Empresas Brasileiras
para a China: Um Estudo Sobre os Principais
Modelos Teóricos.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientador: Prof. Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro

Abril de 2014



Camila Veras do Valles

**Internacionalização de empresas brasileiras
para a China: Um estudo sobre os principais
modelos teóricos**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof^a. Angela Maria Cavalcanti da Rocha

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof. Renato Dourado Cotta de Mello

UFRJ

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Camila Veras do Valles

Graduou-se em Relações Internacionais pela PUC-Rio em 2011. Possui experiência profissional nas áreas de Logística e Compras em uma empresa nacional de grande porte de entretenimento.

Ficha Catalográfica

Valles, Camila Veras do

Internacionalização de empresas brasileiras para a China: um estudo sobre os principais modelos teóricos / Camila Veras do Valles ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. -2014.

105 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2014.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Internacionalização de empresas. 3. China. 4. Modelos de internacionalização. 5. Alianças estratégicas. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. IV. Título.

CDD:658

Aos meus pais, que são os meus maiores exemplos e que sempre tiveram como objetivo maior estimular a minha educação para a minha formação intelectual.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Jorge Ferreira da Silva pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Aos meus pais, pelo amor incondicional e por sempre incentivarem os meus estudos e por contribuírem para a minha formação como ser humano.

Ao meu irmão, Thiago Veras do Valles, pelo incentivo e pelo apoio dado durante esta jornada.

Aos meus chefes Roberto Petti e Flavia Trigo, por todo apoio, paciência e compreensão que me permitiram realizar o mestrado.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Valles, Camila Veras do; Silva, Jorge Ferreira da. **Internacionalização de empresas brasileiras para a China: Um estudo sobre os principais modelos teóricos**. Rio de Janeiro, 2014. 105 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Atualmente, há somente 57 empresas brasileiras localizadas na China, sendo 51% delas do setor de serviços. Apesar de números aparentemente inexpressivos, o volume de investimentos brasileiros na China aumentou 886% entre 2000 e 2010 (de US\$15 MM a US\$148 MM). Acredita-se, então, que a China possa aumentar a sua importância nos investimentos brasileiros impulsionado pelo fato de ter se tornado o principal parceiro comercial do Brasil, superando os EUA. Por isso, faz-se necessário entender as formas de entrada das empresas brasileiras que já estão presentes no território chinês. O presente estudo tem por objetivo analisar os principais modelos de internacionalização de empresas brasileiras para a China e verificar se existe alguma teoria preferencial. O estudo foca em cinco empresas brasileiras nos setores de alimentos, motores elétricos, papel e celulose e bancário que se internacionalizaram para a China. A metodologia utilizada é um estudo de múltiplos casos com base em dados secundários. Verifica-se que, ao comparar as correntes comportamental e econômica de internacionalização, não há uma que se destaque, dentre os casos analisados. Além disso, o trabalho constata que as teorias Paradigma Eclético e Fluxo de Conhecimento são as que melhor explicam a internacionalização das empresas estudadas mas também mostra que conceitos das teorias Uppssala (década de 70), Empreendedorismo Internacional, Internalização e *Networks* foram determinantes para elucidar partes do processo.

Palavras-chave

Internacionalização de empresas; China; modelos de internacionalização; alianças estratégicas

Abstract

Valles, Camila Veras do; Silva, Jorge Ferreira da (Advisor). **Internationalization of Brazilian companies to China: A study of the major theoretical models**. Rio de Janeiro, 2014. 105 p. MSc. Dissertation - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Currently, there are only 57 Brazilian companies located in China, with 51% of them in the service sector. Although seemingly insignificant numbers, the volume of Brazilian investment in China increased 886% between 2000 and 2010 (\$ 15 MM U.S. \$ 148 million). It is believed that China increased its importance in Brazilian investments driven by the fact of having become the main trading partner of Brazil, surpassing the U.S.. Therefore, it is necessary to understand the ways of entry of Brazilian companies that are already present in the Chinese territory. The present study aims to examine the main models of internationalization of Brazilian companies to China and see if there is some preferred theory. The study focuses on five Brazilian companies in the food, electric motors, pulp and paper and banking sectors that internationalized to China. The methodology used is a multiple case study based on secondary data. It is found that, when comparing the behavioral and economic currents of globalization, none of them both stands out considering the cases examined. Moreover, the work notes that theories Eclectic Paradigm and Knowledge are those that best explain the internationalization of companies studied but also shows that concepts of theories Uppssala (70's), International Entrepreneurship, Networks and Internalization were crucial to clarify parts of the process.

Keywords

Internationalization of enterprises; China; models of internationalization of enterprises; strategic alliances

Sumário

1. Introdução	13
1.1. Definição do problema	13
1.2. Objetivos	16
1.3. Relevância do estudo	17
1.4. Delimitação do escopo do estudo	17
2. Referencial Teórico	19
2.1. Internacionalização de Empresas	19
2.1.1. Poder de mercado	20
2.1.2. Ciclo de vida do produto	22
2.1.3. Internalização	24
2.1.4. Paradigma Eclético	25
2.1.5. Uppsala (Escola Nórdica)	29
2.1.6. Modelo relacionado à inovação	30
2.1.7. Fluxo de conhecimento	31
2.1.8. Perspectiva Networks	33
2.1.9. Empreendedorismo Internacional	34
2.2. Formas de entrada	36
2.2.1. Exportação	37
2.2.2. Investimentos diretos	38
2.2.3. Contratual	39
3. Metodologia	41
3.1. Unidade de Análise	41
3.2. O Método	41
3.3. Procedimentos de análise de dados	42
3.4. Limitações do método	42
4. Resultados e Análise	43
4.1. Empresa 1- Marfrig	43
4.1.1. Por que se internacionalizar?	43
4.1.2. O que internacionalizar?	44
4.1.3. Quando se internacionalizar?	45
4.1.4. Para onde se internacionalizar?	46
4.1.5. Como se internacionalizar?	47
4.1.6. Modelo de internacionalização que mais se aproxima da Marfrig	48
4.2. Empresa 2 – WEG Motores	50
4.2.1. Por que se internacionalizar?	51
4.2.2. O que internacionalizar?	52
4.2.3. Quando se internacionalizar?	53
4.2.4. Para onde se internacionalizar?	53
4.2.5. Como se internacionalizar?	54
4.2.6. Modelo de internacionalização que mais se aproxima da WEG	55
4.3. Empresa 3 – BRF BrasilFoods	58
4.3.1. Por que se internacionalizar?	59

4.3.2. O que internacionalizar?	59
4.3.3. Quando se internacionalizar?	60
4.3.4. Para onde se internacionalizar?	61
4.3.5. Como se internacionalizar?	62
4.3.6. Modelo de internacionalização que mais se aproxima da BRF	63
4.4. Empresa 4 – Suzano Papel e Celulose	65
4.4.1. Por que se internacionalizar?	65
4.4.2. O que internacionalizar?	66
4.4.3. Quando se internacionalizar?	66
4.4.4. Para onde se internacionalizar?	67
4.4.5. Como se internacionalizar?	68
4.4.6. Modelo de internacionalização que mais se aproxima da Suzano	69
4.5. Empresa 5 – Banco do Brasil	72
4.5.1. Por que se internacionalizar?	73
4.5.2. O que internacionalizar?	73
4.5.3. Quando se internacionalizar?	74
4.5.4. Para onde se internacionalizar?	74
4.5.5. Como se internacionalizar?	75
4.5.6. Modelo de internacionalização que mais se aproxima do Banco do Brasil	76
5. Conclusão	82
6. Referências Bibliográficas	95
Anexo A – Perguntas e associações com as teorias	103
Anexo B – Perguntas e associações com as teorias	104

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Contribuição do investimento para o desenvolvimento chinês	15
Gráfico 2 – Ciclo de vida do produto	23
Gráfico 3 – O modelo do diamante competitivo de Porter	27
Gráfico 4 – A internacionalização da firma pela perspectiva empreendedora	35

Lista de tabelas

Tabela 1 – Modelos de internacionalização relacionada à inovação	31
Tabela 2 – Resultados da pesquisa da Marfrig	48
Tabela 3 – Resultados da pesquisa da WEG	56
Tabela 4 – Resultados da pesquisa da BRF BrasilFoods	63
Tabela 5 – Resultados da pesquisa da Suzano Papel e Celulose	70
Tabela 6 – Resultados da pesquisa do Banco do Brasil	77
Tabela 7 – Número de respostas que cada teoria conseguiu explicar	91
Tabela 8 – Número de empresas que consideraram as respostas	91

Definição de termos e siglas

BB – Banco do Brasil
CEBC – Conselho Empresarial Brasil-China
IED – Investimento Externo Direto
JV – *Joint Venture*
MNC – Empresa multinacional
RBV – *Resource Based View*
SOB - *State-Owned Bank*
SOE - *State-Owned Enterprises*
ZEEs - Zonas Econômicas Especiais